Terra de ninguém: Prefeitura não consegue fiscalizar quase nada 04, 05, 06 E 07

contato

Vale do Paraíba | de 3 a 9 de outubro de 2014
R$ 1,00 | Ano 14 | Edição 662 | www.jornalcontato.com.br

DESENVOLVIMENTO DO ATRASO 16

Na presidência do Brasil, o PT herdou e assumiu o papel dos coronéis que cresceram e sobreviveram na política graças aos grotões onde reinou a ARENA - Aliança Renovadora Nacional - durante a ditadura militar

1 - **Dia de Cosme e Damião também é dia de Rejão: o Prof. Dr. *Régis Toledo* festejou idade nova com direito a afogado (de Pedrinho Moradei), muita música e muita alegria na Biroska mais charmosa e festiva da cidade, no último sábado.**

2 - Nos vocais despontava o tradicional casaronesco ***Cláudio Nicolini***, que homenageou o aniversariante Rejão com repertório inusitado da sua Bandlokos.

3 - Invariavelmente no evento "certo", a bip cultural ***Beatriz Galvão*** levou suas melhores energias e sua alegria contagiante para o Sesc São José dos Campos na sexta, 26, e engrossou o coro dos bacanas que aplaudiram de pé o virtuoso Toninho Horta.

4 - Nos bastidores, o inigualável ***Cauby Peixoto,*** após seu retorno aos palcos do Bar Brahma no último dia 29, recebe o empresário ***Kiko Issa***, que fala de sua emoção em ouvi-lo novamente e confessa ser seu fã incondicional há mais de trinta anos.

5 - Um feliz encontro de dois músicos, dois Toninhos: ***Toninho Horta exibe*** o cd de T***oninho "Dharana" Mattos*** para nossas lentes, depois do show que reuniu a nata dos amantes da boa música e dos músicos da região.

6 - Pois não é que os publicitários ***Ângelo Moraes*** e ***Luiz Carlos Bassit*** são amigos? E também apreciadores da boa música: ambos se encontraram no Sesc São José dos Campos em clima de Clube da Esquina para conferir o show sempre espetacular do mineiro Toninho Horta. •

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

R. Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles ✝
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

NUVENS CINZAS OU COLORIDAS?

Às vésperas da eleição presidencial, tem gente dormindo em pé assim como outros estão sonhando com a perpetuação de alguma bolsa; no meio desse tiroteio, tem empresário que sumiu da praça com medo que sua milionária máquina importada seja tirada do local onde se encontra

OPOSIÇÃO SEMPRE

Virou moda falar mal da imprensa. Na terra de Lobato tem até foca com mais de 50 anos falando alto e em bom som que a imprensa nacional faz parte do PIG (Partido da Imprensa Golpista). "Vixe, é o mesmo povinho que quer ou perdeu algum emprego", comenta Tia Anastácia.

OPOSIÇÃO 2

A velha senhora aproveita para sacar do fundo do baú um recadinho de seu saudoso amigo Millôr Fernandes. No papelzinho está escrito: "Imprensa é oposição. O resto é armazém de secos e molhados." Tia Anastácia conclui que seu chegado faria 91 anos em agosto desse ano se vivo estivesse.

EM TEMPO 1

Vereador Joffre Neto (PSB) pediu para retificar duas declarações de sua entrevista dada ao Contato na edição nº 659. Informa que quanto à suposta anomia da Câmara ele não propõe, naturalmente, a revogação da Lei Orgânica Municipal, mas sim a restauração do texto original, mais completo.

EM TEMPO 2

Joffre diz também que não quer institucionalizar o vereador como "despachante de bairro", mas ao contrário: ele quer que sejam estabelecidos mecanismos para o vereador colaborar administrativamente com a Prefeitura, através do orçamento municipal, e não como mero "despachante de bairro". Tia Anastácia cofia suas madeixas e balbucia: "Só se não fosse o Joffre".

SINAL VERMELHO À VISTA

Tia Anastácia foi informada que a Justiça acaba de penhorar bens de uma conhecida empresa de comunicação. Inclusive a penhora de uma poderosa máquina importada da Alemanha.

SINAL VERMELHO 2

E para complicar ainda mais a vida desse povo que habitava uma terra de muito sanatórios, a Justiça ainda determinou que seus credores sejam nomeados depositários dos bens penhorados. Tia Anastácia deu a maior bronca em seu sobrinho predileto porque ela quase deixou escapar os nomes de pessoas e empresas envolvidas nesse episódio que se arrasta desde o final do século passado.

SINAL VERMELHO 3

Tia Anastácia ficou chocada quando soube que o juiz autorizou até o uso de reforço e arrombamento, se necessário for, para que sua ordem seja cumprida. Pano rápido.

ALEGRIA PARA UNS...

Na sexta-feira, 04, deverá ser concluído o julgamento do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) pela Justiça Eleitoral. O desdobramento é mais do que conhecido, conforme CONTATO já antecipou: qualquer que seja a decisão, alguma parte entrará com recurso. Depois... bem, façam suas apostas.

... TRISTEZA PARA OUTROS

Os mais açodados estão organizando caravanas para assistir in loco o julgamento. "Não deixa de ser uma boa desculpa para tomar um bom chope no Bar Brahma e ver e ouvir o Cauby Peixoto", comenta Tia Anastácia com suas amigas no chá das 5. ●

Cidade sem lei

NA TERRA DE LOBATO, A VÍTIMA SEMPRE LEVA A CULPA?

Incêndio em uma casa em fase de acabamento provocado por sobrecarga na rede elétrica usada por uma conhecida empreiteira na construção da creche municipal Vila Aparecida quase provoca vítimas, mas, curiosamente, ninguém é responsável

Avenida Dr César Costa é uma via tranquila localizada na Vila Aparecida. O terreno desocupado que existia na altura do número 1.200 foi adquirido pela Prefeitura há muito tempo. Posteriormente, ele foi doado à Escola de Samba Vila Aparecida e depois retomado por não ter sido usado para o fim destinado. Ele se localiza na frente da Escola Municipal Cônego José Luiz.

No dia 24 de julho de 2013, para alegria de vizinhos e moradores do bairro, a Prefeitura assinou contrato com a empresa Amabile F. Marcondes Construções – EPP para a construção de uma creche municipal naquele terreno. A iniciativa da municipalidade procura suprir uma lacuna e atender uma reivindicação dos moradores.

Mas a obra só foi iniciada em novembro. A construção da tão esperada creche, porém, transformou-se em um pesadelo para o casal Juper Pereira da Costa Júnior e Flávia Aparecida de Souza pelo uso indevido de excesso de energia elétrica que provocou um incêndio na residência localizada em cima da oficina de funilaria de Juper, no dia 11 de agosto, uma segunda-feira, causando um prejuízo estimado em mais de R$ 20 mil.

Segundo o contrato assinado pela Prefeitura com a Amabile Construções, o valor total da obra está orçado em R$ 1,003 milhão, sendo R$ 601,8 mil de materiais e R$401,2 mil de mão de obra e deveria ser concluída 5 meses depois. Ledo engano!

Juper e Flávia, na porta da oficina, iniciaram uma verdadeira via sacra junto às autoridades municipais sem qualquer resultado

ATORES ENVOLVIDOS

A Amabile F. Marcondes Construções é conhecida de CONTATO. Sediada à rua Itaparica, no bairro do Bonfim, ela foi capa da edição 659 onde um de seus proprietários, Paulo Sérgio Matavelli, aparece em companhia de Marcos Rogério Fagundes, funcionário da Prefeitura Municipal de Taubaté, onde até recentemente atuou como pregoeiro.

Amabile, pessoa física, é esposa de Gilvan Cesar Fernandes, engenheiro que se apresenta como sócio de Matavelli e assina contratos como seu representante, como aconteceu no caso da creche.

Juper e sua esposa Flávia possuem uma funilaria ao lado do terreno em que a creche foi construída. Na parte superior da oficina, estava em fase de acabamento a residência que deveria abrigar o casal, o filho e dois gatinhos.

PROBLEMAS

A obra só foi iniciada em novembro de 2013. Matavelli e Gilvan teriam pedido para usar a água e a energia da oficina, sobre a qual estavam construindo a residência do casal. A empreiteira pagaria apenas o que excedesse a média de consumo da oficina. Juper e Flávia aceitaram a proposta porque o terreno abandonado abrigava um lixão que atraía os mais indesejáveis animais sinantrópicos.

Por causa do atraso para início das obras, foram assinados nada menos que seis prorrogações, a partir 20 de dezembro de 2013. A última foi em 22 de agosto de 2014 prorrogando o prazo de entrega até 22 de setembro de 2014.

No início, a empresa usou uma extensão de fornecimento da energia da oficina apenas para levantar as paredes da creche como uma betoneira monofásica. Mesmo assim, o disjuntor começou a cair o que os fez passar para a caixa de luz da oficina.

Nos dias que antecederam o incêndio, a situação teria se agravada por causa do aumento de carga demandada por outros equipamentos que estavam sendo utilizados pela empreiteira. No dia 07 de agosto, quinta-feira, a luz foi cortada por Juper por excesso de carga. No dia seguinte, Matavelli esteve na oficina, disse que era homem de palavra e que cumpriria todos os seus compromissos. Ao mesmo tempo, tentou negociar o fornecimento de energia com a escola municipal Cônego José Luiz, mas a diretora não permitiu.

No dia 11 de agosto, segunda-feira, a sobrecarga elétrica provocou incêndio na parte superior do imóvel. Juper e um funcionário da empreiteira subiram com uma mangueira e quando os bombeiros chegaram o fogo já estava controlado.

Segundo Juper, Matavelli teria comentado que não devia

CIESP
Taubaté
Associe-se:
(12) 3632 4822

CIESP - O braço forte da Indústria Paulista

Não importa o tamanho da sua empresa, mas o potencial para crescer e inovar.

"Nenhuma empresa é tão pequena que não possa, nem tão grande que não precise."

Descubra o que o CIESP pode fazer pela sua empresa.

ter usado energia daquela casa. No mesmo dia 11, o empresário faz um BO onde afirma que não tinha nada a ver com o incêndio.

No dia seguinte, terça-feira, 12, Juper não conseguiu fazer um BO, o que só foi possível na quarta-feira, 13, pela sua esposa Flávia. Desde então, Matavelli mudou seu comportamento, teria passado a fazer ameaças e dizer para o casal procurar seus direitos. Na quinta-feira, 14, a Polícia Civil faz relatório constatando os danos ocorridos.

Imagem do que restou depois do incêndio

Algumas das máquinas ligadas à rede da casa

Diante desse quadro, o casal contratou o engenheiro eletricista Edson Almir F. da Silva para elaborar um laudo técnico, que foi concluído em 29 de agosto. Ali ele aponta que a energia da oficina deveria ser para seu uso exclusivo e qualquer aumento de carga – como o ocorrido – deveria ser comunicado à concessionária, o que não foi feito; a linha aérea deveria ser suspensa por cabo de suporte e fixado em isolador roldana, além de ser provida de cobertura para enfrentar as intempéries e as fotos apresentadas pelos proprietários mostram uma sobrecarga como a oriunda de uma máquina de solda, o que deveria ter sido comunicado à concessionária. Muito provavelmente, os fios elétricos eram muito finos e não teriam suportado os picos. Isso teria provocado curto-circuito na lâmpada e o incêndio que ocorreu.

Matavelli, apenas duas horas após o incêndio, segundo Juper, alugou um gerador por R$ 1.400,00 a diária pelo prazo de 15 dias. Por outro lado, ele sequer pagou as contas excedentes de água e luz do mês de agosto.

PREFEITURA

Desde então, Juper e Flávia iniciaram uma verdadeira via sacra junto às autoridades municipais sem qualquer resultado. Flávia só conseguiu ser atendida pelo prefeito Ortiz Jr em duas ocasiões quando se dirigiu aos locais onde se realizava a operação Bairro a Bairro. No primeiro encontro, o prefeito designou seu assessor Benê para cuidar do caso.

Diante do silêncio e do desaparecimento do assessor, Flávia procurou novamente o prefeito, que teria manifestado seu descontentamento, afirmando, segundo ela: "Não resolveram esse problema até agora?". O passo seguinte foi transferir a solução para o vice-prefeito Edson Aparecido de Oliveira. Apesar de previamente agendado, o vice não estava presente no horário e local que ele próprio teria marcado.

Pelo relato do casal, confirmado pelo secretário de Obras, a Prefeitura sempre soube que a empreiteira tinha feito o acordo com a oficina, apesar de o contrato estabelecer textualmente no item Obrigações da Contratada:

"6.1.5 Adotar todas as medidas tendentes a evitar danos diretamente à Administração Pública ou a terceiros, bem como manter seus empregados segurados contra acidentes do trabalho, ficando responsável a contratada por quaisquer consequências desses danos e acidentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato

6.4.1 A contratada renuncia, expressamente, a qualquer vínculo de solidariedade, ativa ou passiva, para com a contratante;

6.5 – Responder pelos danos de qualquer natureza, que venham a sofrer seus empregados, terceiros, ou a contratante, em razão de acidentes ou de ação, ou omissão, dolosa ou culposa, de prepostos da contratada ou de quem em seu nome agir, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade, a fiscalização e acompanhamento efetuados pela contratante."

OUTRO LADO

Paulo Matavelli não foi localizado. Ouvido por nossa reportagem, o engenheiro civil Gilvan César Fernandes, responsável pela obra da creche da Vila Aparecida contesta a versão do casal.

Primeiro, ele afirma que captava a energia no poste e que o fio usado era compatível com o disjuntor que foi instalado na casa de Juper e Flávia.

Segundo, contesta a versão de que o disjuntor seria de qualidade inferior. Segundo Gilvan, os materiais elétricos são fiscalizados antes de serem lançados no mercado e que solicitará uma nova perícia à Polícia Civil.

Terceiro, que não procede a versão de que a sobrecarga teria origem nas máquinas empregadas. Ele afirma que a soldadora empregada não poderia ser responsável porque ele consumiria pouca energia.

Finalmente, que ele está disposto a repor R$ 7.500,00 em material, segundo lista apresentada por Juper, e arcaria com todo o serviço que for necessário.

Diante do silêncio e ausência da Prefeitura – o assessor indicado pelo prefeito nunca apareceu e posteriormente o vice-prefeito que não compareceu no local e horário que ele mesmo havia marcado, é inaceitável que a Prefeitura não dê a guarida necessária para esses munícipes que quiseram contribuir de alguma forma para o serviço público que executava uma obra no bairro onde vivem.

Tratando-se de serviço público contratado pela municipalidade, na impede que seja feita a mediação e a fiscalização necessárias para garantir um serviço seguro e bem feito. ●

TERRA DE NINGUÉM?

Canteiros que dividem as duas pistas da Rua Professora Maria Escolástico de Jesus são destruídos para facilitar a manobra de caminhões sem qualquer consulta ou autorização da Prefeitura que, mesmo depois de colocar barreiras, não consegue enquadrar as empresas

Canteiro destruído e um carro fazendo manobra proibida para entrar em uma residência

Rua Professora Maria Escolástica de Jesus liga o túnel perto do Mercatau à rodovia Oswaldo Cruz. Ela foi idealizada e realizada pelo então prefeito Mário Ortiz. Roberto Peixoto (PRN) revitalizou-a parcialmente, duplicando-a. A via consolidou-se e hoje está muito valorizada. Até aí, tudo bem.

Acontece que a falta de planejamento e a ausência de um Plano Diretor permitem que cada um faça o que quiser com seu terreno. Na parte alta da rua "convivem" lado a lado um bufê de festas, oficinas de caminhões e um condomínio de classe média alta. Até aí tudo bem.

Em frente ao condomínio, a Prefeitura construiu um duplo retorno para permitir a entrada e saída sem necessidade de retornar pela outra pista. As oficinas e uma madeireira pelo jeito gostaram da ideia e passaram a usar a mesma receita sem qualquer autorização, segundo a Prefeitura. Eles simplesmente destruíram o pequeno canteiro que divide as duas pistas para que os caminhões pudessem manobrar com mais liberdade para entrar ou sair das oficinas ou da madeireira. Não satisfeitos, ainda usaram as guias para nivelar as duas pistas.

No momento em que nossa reportagem registrava esse ato de vandalismo, um dos vizinhos fez outro uso da "obra" realizada pelas oficinas: dirigindo seu veículo, ele cruzou a pista em um dos pontos em que o canteiro foi destruído, seguiu na contramão da outra pista antes de entrar em sua casa. As fotos não mentem.

Informada por nossa reportagem, inclusive com algumas fotos, a secretária de Mobilidade Urbana, engenheira Dolores Pino, a Lola, mostrou-se chocada e informou que obrigará as empresas refazerem o serviço com paralelepípedo e debitará o prejuízo na conta das mesmas.

DAY AFTER

No dia seguinte, a Prefeitura cumpriu menos da metade do prometido: foram colocados bate-rodas de concreto, mais conhecidos como "gelo de baiano", para bloquear apenas duas passagens abertas por destruições explícitas dos canteiros que dividem as duas pistas da via.

Novo registro fotográfico foi enviado à secretária de Mobilidade Urbana, que informou nossa reportagem que na tarde de segunda-feira, 29, funcionários da Prefeitura, acompanhados de policiais militares, teriam bloqueado todas as conversões irregulares. As fotos que não mentem revelam que apenas duas passagens haviam sido bloqueadas.

A secretária Lola mais uma vez revelou sua surpresa diante dos novos fatos e garante que colocará ordem na casa, ou melhor, na rua.

Tomara que aconteça de fato.

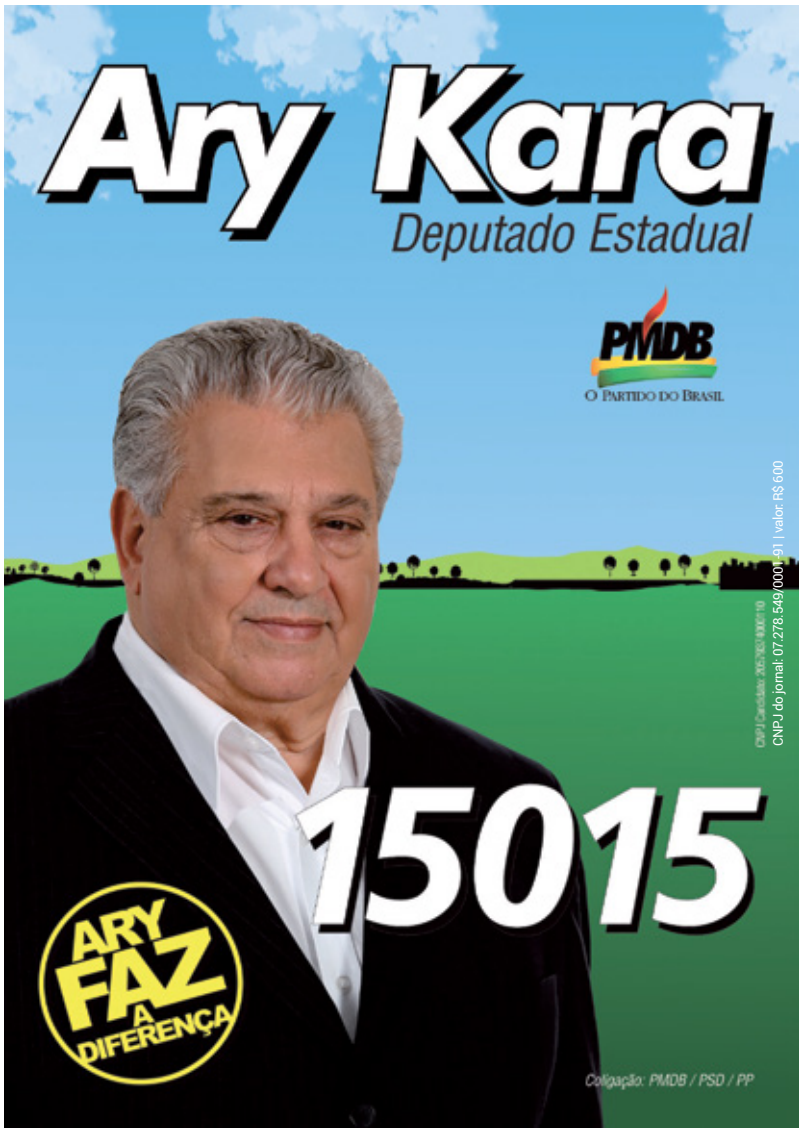
CONTATO está de olho bem aberto para conferir.

Textos enviado à Lola por CONTATO na segunda e terça-feira, 29 e 30:

SEGUNDA 29

"Prezada secretária. Tentamos contato por telefone, mas não conseguimos.

Seguem algumas fotos do canteiro central da rua Professora Maria Ecolástica de Jesus, clicada na tarde de hoje,



RUA IRMÃ LUIZA BASÍLIA PEDE SOCORRO

Era uma vez uma rua sossegada ocupada por moradores tranquilos. Era comum ver crianças brincando em frente das casas. Essa calmaria quase idílica acabou depois que a Prefeitura interveio na região da Avenida Independência, transformada em mão única. O trânsito foi deslocado para as ruas transversais. Acabou-se a paz e sossego que embalavam o bom humor dos moradores.

De um dia para o outro, enormes caminhões passaram a trafegar pela rua, apesar de existirem placas proibindo o seu tráfego. Formalmente, as autoridades responsáveis pela recém-criada secretaria de Mobilidade Urbana garantiam que a ordem seria restabelecida. Mas as autoridades estavam tão atordoadas que erraram até mesmo a sinalização horizontal enquanto que as placas que proibiam o tráfego de veículos pesados continuavam sendo desrespeitadas.

No fim da tarde de quinta, 02, por exemplo, dois policiais militares que faziam ronda a pé na esquina da rua com a Avenida Independência começaram a multar os veículos que entravam na Rua Irmã Luiza embora se tratando de uma via de mão dupla. Alertados, eles afirmaram que estavam certos por causa da sinalização horizontal. Alertados novamente que a sinalização estava errada, eles se desculparam alegando que se tratava de uma sinalização antiga. Mas ficaram chocados quando ouviram de moradores que se tratava de sinalização feita pela atual administração municipal.

Alguns moradores fizeram registros fotográficos para que suas palavras não caiam no vazio palaciano do poder. E também para estimular outros munícipes a fazer o mesmo, engrossando o coro dos insatisfeitos.

OUVIU DONA LOLA?

Correspondência trocada entre uma moradora e uma funcionária da secretaria de Mobilidade Urbana:

Oi Gisele,

Estamos esperando uma resposta satisfatória [porque] já faz um ano e cinco meses e até agora nada foi feito. Vamos continuar mandando para você fotos ou vídeos.O problema aqui está muito grave. Veja o caminhãozinho, esta esquina que ninguém toma conhecimento. Nossa segurança esta comprometida. Vou tentar filmar o que acontece das 21h:50 às 23h:30.

Você não me conhece. O que precisar é só falar.

Obrigada.

Gisele responde:

Boa tarde, apesar de não conhecê-la pessoalmente, já tenho ciência do problema que vocês moradores da Rua Irmã Luiza Basília vivem. Hoje mesmo estive conversando com seu vizinho e expliquei que estamos providenciando placas maiores para melhorar a visibilidade dos motoristas. Pretendo agendar um horário para no local ouvir as propostas de vocês e colocar a posição técnica desta Secretaria. Em breve entrarei em contato.

Abraço,

GISELE LOMBARDI

Departamento de Trânsito

Secretaria de Mobilidade Urbana •

Cegonheiro na rua onde é proibido o tráfego de caminhões

Um dos dois pontos bloqueados na Rua Professora Maria Escolástico de Jesus, depois da denúncia

segunda-feira, 29 de setembro, por volta das 14h:30, que registram sua destruição para que as oficinas ali localizadas possam manobrar caminhões, que por sinal ficam estacionados em plena rua. Registramos até a manobra proibida de um vizinho (fotos 1093 e 1094), aproveitando-se do fato de as guias dos canteiros terem sido destruídas.

Questões:

1) A quebra dos canteiros foi autorizada pela Prefeitura? Caso a resposta seja positiva, quem foi o autor e quais as justificativas apresentadas?

2) Cabe à Prefeitura se adaptar aos negócios (no caso oficinas) ou os negócios se adaptarem ao sistema viário existente?

3) Quem bancará as inevitáveis despesas?

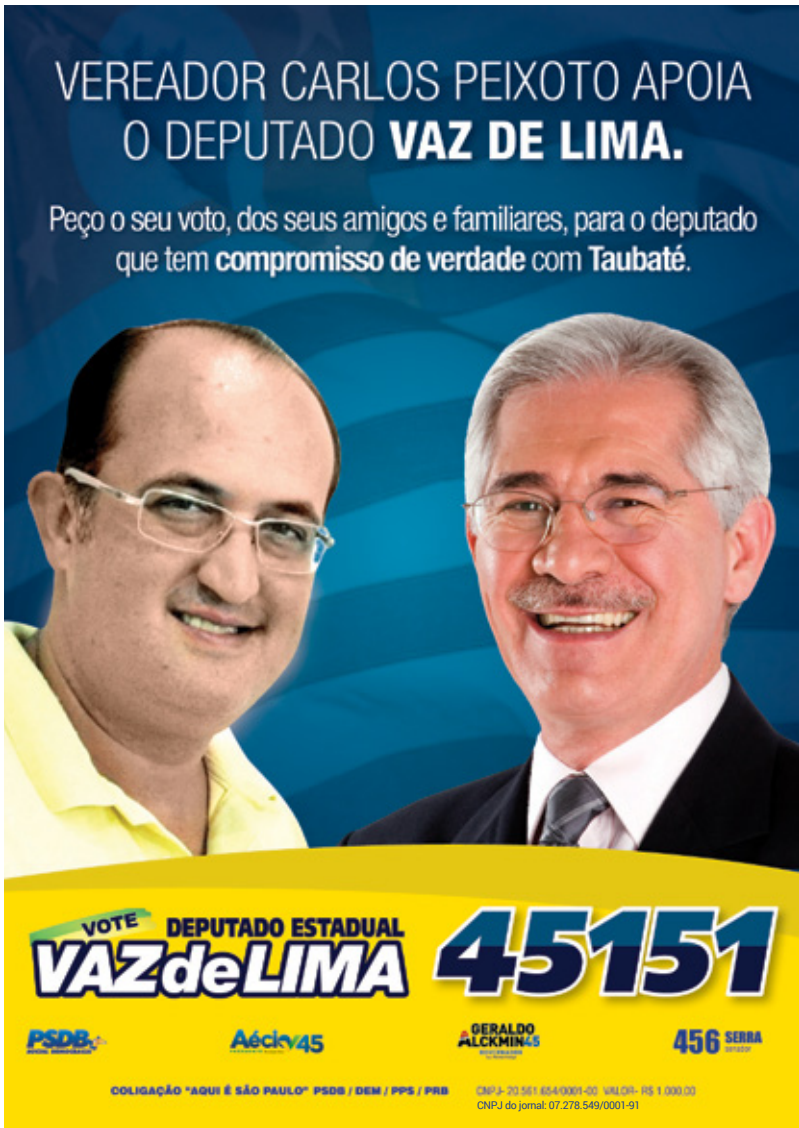
4) Caso a destruição não tenha sido autorizada, o que a Prefeitura pretende fazer?"

TERÇA-FEIRA 30

Prezada Secretária

Seguem algumas fotos sobre a ação da Prefeitura na Rua Professora Maria Escolástica de Jesus. Algumas gambiarras foram bloqueadas com bate rodas de concreto, o famoso "gelo de baiano". Outra não.

Qual teria sido o critério de manter as "entradas" registradas nas fotos? Ou os "gelos de baiano" foram retirados pelas oficinas e pela madeireira? •



LUZES NO TÚNEL DO EC TAUBATÉ

Na noite de quarta-feira, 01, foi empossada a nova diretoria do Burrão. A capa da edição 658 de CONTATO registra a primeira iniciativa dos novos e jovens cartolas: uma visita de cortesia à Federação Paulista de Futebol. A nova equipe começa com muita garra e com o foco muito bem definido: retornar à elite do esporte bretão para tornar o Clube autossustentável do ponto de vista financeiro. Tudo isso passa necessariamente pelo retorno da torcida e do apoio prometido e esperado de muitas frentes. A ponta do iceberg já é visível: a presença de José Carlos Brunoro no trabalho de gerenciamento técnico, administrativo e financeiro dessa empreitada. Brunoro possui uma vasta experiência nessa área comprovada à frente de sua empresa Sports Business. Gilsinho assumirá a diretoria de futebol. Entre os apoiadores mais dedicados aparecem o cantor, compositor e músico Renato Teixeira e seu irmão Roberto (ler mais na pág. 20) •

Detalhe do seleto público que prestigiou a posse da nova diretoria do Burrão

Renato Teixeira troca figurinhas com Hélio Marcondes Neto, novo presidente do ECT

Brunoro esbanjou simpatia e não recusou nenhum convite para falar de seus planos

Encontro eclético entre o artista, o político Ary Kara em campanha e o presidente do TCC, Pedro de Abreu

NOTÍCIAS DA
UNITAU

UNITAU
Universidade de Taubaté

40
1974-2014

INFORMATIVO SEMANAL DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ · TAUBATÉ, 03 DE OUTUBRO DE 2014 · ANO I · ED. Nº 8

PÁG. 2 | GESTÃO
Reitor comenta sobre a segurança na Universidade

PÁG. 2 | EXEMPLO
Trajetória de ex-aluno é destaque internacional

PÁG. 3 | SAIBA MAIS
Funac coordena ações culturais na Instituição

PÁG. 3 | EVENTO
Secretários são homenageados em evento

PÁG. 4 | DESTAQUE
Alunos participam de competição de ideias inovadoras

PÁG. 4 | ACONTECE
Agronomia realiza feira de produtos no Bom Conselho

INFORMATIZAÇÃO

Sistema otimizará manutenção predial

Resultado de parceria com empresa espanhola, projeto também promoverá economia de energia

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

DE 10 A 15 OCORRÊNCIAS DIÁRIAS SÃO ATENDIDAS PELO DEPARTAMENTO DE OBRAS

Uma nova tecnologia para o gerenciamento de serviços de manutenção predial é implantada na UNITAU, por meio de um convênio de cooperação tecnológica entre a Instituição e a empresa de origem espanhola Gecor Brasil Tecnologia.

Trata-se de uma plataforma on-line, que desenvolve diferentes atividades, entre elas o controle dos serviços que precisam ser executados e do andamento dos pedidos de manutenção, garantindo mais organização e eficiência nas atividades. O sistema também atua em prol da economia de energia, identificando medidas que podem ser realizadas para diminuir o consumo de luz, por exemplo.

A primeira cidade a receber o modelo foi Málaga, na Espanha, considerada por um ranking da Revista Forbes com a mais "inteligente" do país por três anos.

O Reitor da UNITAU, Prof. Dr. José Rui Camargo, destaca que a inovação tecnológica é uma das atribuições da Universidade. "Procurar ferramentas que proporcionem mais eficiência e sustentabilidade é um dos nossos objetivos."

"A plataforma pode ser usada em um setor, em uma escola, em um local específico, como o estádio do Real Madrid, que recebeu a tecnologia, ou até em uma cidade inteira", explica o sócio diretor da Gecor, Diego Escriva.

O sistema funcionará da seguinte maneira: as ocorrências (por exemplo: lâmpadas que não funcionam, cadeiras quebradas, torneiras com problemas e outros) serão registradas na plataforma, que emitirá diferentes relatórios, entre eles listas sobre quais situações são mais comuns, em que Departamentos estão localizadas e há quanto tempo foram registradas.

O Departamento de Obras e Manutenção (DOM) conta com 93 funcionários e atende de 10 a 15 ocorrências por dia.

O REITOR RESPONDE

THIAGO GUSTAVO/UNITAU

PROF. DR. JOSÉ RUI CAMARGO

Que estrutura de segurança patrimonial a UNITAU tem?

A UNITAU investe, anualmente, aproximadamente R$ 5 milhões em segurança. Temos 50 vigilantes da Segvap e 60 porteiros/vigias da UNITAU, que atuam em 27 portarias. Também contamos com 40 câmeras de monitoramento e 9 prédios com segurança 24 horas. A segurança é uma preocupação constante da nossa gestão, e, por isso, é constantemente discutida e aprimorada. Entre nossos projetos para o setor está a ampliação do sistema de monitoramento por câmeras e de alarmes.

Quais estratégias serão adotadas para atrair novos estudantes?

Continuaremos com o aprimoramento da qualidade de ensino, trabalhando, entre outras ações, para: melhorar nossa infraestrutura, processos e procedimentos; investir na formação dos professores; ampliar a oferta de ferramentas que colaborem para a formação do aluno e sua inserção no mercado de trabalho; a busca de recursos externos para mais bolsas de estudos e projetos e outros.

Aluno formado na Universidade é destaque internacional em Odontologia estética

Com 31 anos de carreira, José Roberto Moura integrou a primeira turma do curso e acompanhou a implantação dele na UNITAU

Formado em 1982, na primeira turma de Odontologia da Universidade de Taubaté, José Roberto Santana de Moura Júnior realiza pesquisas e trabalhos no ramo da Odontologia estética e defende o uso do microscópio nas clínicas dentárias.

Com 31 anos de carreira e 51 de idade, José Roberto acompanhou a implementação do curso de Odontologia na UNITAU. "O Departamento que, antes, era localizado no Campus do Bom Conselho, foi para o prédio atual no começo do meu terceiro ano, então pudemos participar de todo esse pioneirismo na região", disse.

O profissional relembra o tempo em que estudou na Universidade. "Aconteceram muitas coisas boas, uma época em que éramos muito unidos. Os professores só conheciam nossa turma, pois fomos a primeira, e isso gerou uma cumplicidade e uma amizade que perduram até hoje", comenta.

Especialista em Dentística restauradora e mestre em Prótese dentária, foi professor na UNITAU e na Universidade Estadual Paulista (Unesp). Ministrou cursos e palestras no Brasil e em vários países, entre eles Japão, Indonésia, Tailândia, Coréia, Estados Unidos, Grécia, Lituânia e Dinamarca.

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

PROFISSIONAL AFIRMA QUE, HOJE, CONHECE E TROCA CONHECIMENTOS COM GRANDES NOMES DA ÁREA

José Roberto promove a filosofia de trabalho da Odontologia estética e a microscopia no tratamento dentário, técnica que utiliza há 20 anos. "Isso proporciona uma visão mais clara, mais ampla, com uma riqueza de detalhes imensurável, um aumento de 25 a 30 vezes, que não conseguiríamos ver a olho nu, ou com uma lupa", explica.

> "FICO FELIZ EM CONHECER OS GRANDES NOMES DA MINHA ÁREA DE ATUAÇÃO E, PRINCIPALMENTE, DE ELES ME CONHECEREM.

O especialista fundou, com alguns colegas, a Sociedade Brasileira de Odontologia Estética (SBOE), tendo sido presidente da entidade duas vezes, entre 2010 e 2011. Ele foi também o primeiro brasileiro a presidir a Federação Internacional de Odontologia e Estética, com sede em Genebra, na Suíça.

"Hoje, fico feliz em conhecer os grandes nomes nacionais e internacionais da minha área de atuação e, principalmente, de eles me conhecerem. E não é orgulho ou pedantismo, de maneira alguma. É saber que tudo isso aconteceu devido ao meu esforço e pode acontecer com qualquer um que se esforçar, estudar e se atualizar sempre", finaliza.

GABRIEL CASTRO
ESTAGIÁRIO DE JORNALISMO

GESTÃO

Fundação promove atividades culturais para alunos, servidores e comunidade

Projetos da Funac são desenvolvidos nas áreas de arte, educação, turismo, comunicação e preservação do patrimônio cultural

A Funac (Fundação de Arte, Cultura, Educação, turismo e Comunicação) foi instituída em 1982 como Fundação Musical, criada para manter, treinar e organizar as apresentações da Orquestra Sinfônica da Universidade de Taubaté. A partir de 2005, passou por reformas estatutárias e ampliou suas áreas de atuação.

O objetivo da Funac é apoiar e desenvolver projetos e pesquisas nas áreas de arte, cultura, educação, turismo e comunicação. A preservação do patrimônio cultural e material também é uma das ações que a Fundação realiza.

Atualmente a Funac é composta pelo Diretor-presidente, o Prof. Dr. José Felício Goussain Murade e pela Diretora administrativa, a Profa. Ma. Marlene Ferreira Santiago, além de dois estagiários.

Todas as ações que a Fundação realiza são custeadas por recursos que a Universidade repassa. A Funac conta também o apoio da Fundação Roberto Marinho e vem criando frentes de trabalho com a Prefeitura.

TALENTOS

A Funac assinou, em setembro, um convênio com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), para conhecer e identificar os talentos artísticos e as habilidades dos alunos e funcionários da Instituição. "Realizamos essa parceria com o DCE, pois ele tem contato direto com os órgãos estudantis, os diretórios e os centros acadêmicos, assim a pesquisa alcançará a todos", explica o Diretor.

As questões abordam as habilidades do aluno e como ele as avalia (pequena, média ou grande), abordam também os investimentos do aluno em atividades culturais, como, por exemplo, cinema, teatro ou shows.

"Queremos identificar se o aluno já tem alguma habilidade, se gostaria de desenvolver alguma ou de desenvolver mais aquela que já tem. Queremos identificar também os hábitos culturais e quanto ele investe em lazer cultural", explica o Diretor.

A partir dessa pesquisa, que será realizada em toda comunidade acadêmica, a Funac direcionará suas ações para o desenvolvimento de atividades de interesse do público interno, como a criação de grupos de teatro, grupos musicais, grupos de canto coral e grupos de dança. A organização também realizará uma seletiva para escolher um diretor de teatro e um regente para o coral.

ARIANE CALDAS
ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

PESQUISA ENTRE ALUNOS E SERVIDORES SERÁ REALIZADA PARA ORIENTAR ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO

EXPEDIENTE

Reitor: Prof. Dr. José Rui Camargo
ACOM (CENTRAL DE COMUNICAÇÃO)
Coordenação: Profa. Dra. Leticia Maria
Edição: Simone Gonçalves - MTB 55617/SP
Diagramação: Caio Antidio
Projeto gráfico: Karina R. Dias
Tratamento de imagens: Thiago Gustavo
Revisão de Língua Portuguesa: Luzimar Goulart Gouvêa
Colaboração: Mayra Salles

imprensa@unitau.br

Happy Coffee homenageia secretários

Um café da tarde no Salão dos Conselhos da Reitoria da UNITAU comemorou o Dia dos Secretários, na última terça-feira, 30. Num clima descontraído, o Happy Coffee contou com a presença de todos os secretários da Universidade, do Reitor, Prof. Dr. José Rui Camargo, do Vice-reitor, Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto, e dos Pró-Reitores.

Após o café, os profissionais foram presenteados com uma nécessarie e um cartão.

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

COMEMORAÇÃO EM HOMENAGEM AOS SECRETÁRIOS FOI REALIZADA NO ÚLTIMO DIA 30

ACONTECEU

ALUNOS REALIZAM FEIRA DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

Os estudantes do curso de Agronomia realizaram, na manhã do dia 1º, no Bom Conselho, uma feira de alimentos produzidos na Fazenda Piloto, entre eles diferentes hortaliças orgânicas.

COMANDANTE DA PM DE TAUBATÉ VISITA REITOR

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

O Reitor da UNITAU, Prof. Dr. José Rui Camargo, recebeu, no dia 30, o comandante da Polícia Militar em Taubaté, José Sodário Viana (à esquerda).

ESTUDANTES PARTICIPAM DE FEIRA INTERNACIONAL NO RIO

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

Alunos do curso de Tecnologia em Petróleo e Gás participaram, no último dia 16, do Rio Oil & Gás 2014, maior evento da América Latina no setor.

PROJETO DE ALUNOS VENCE COMPETIÇÃO DO GOOGLE

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

Equipe do curso de Produção Multimídia venceu o Startup Weekend, evento realizado pelo Google. O grupo criou uma plataforma digital com informações sobre repúblicas de estudantes.

DIA DO IDOSO É COMEMORADO COM EVENTO PELO PAIE

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

Em comemoração ao Dia do Idoso, celebrado no dia 1º, o Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE) realizou um evento no campus do Bom Conselho.

AGRONOMIA COMPLETA 35 ANOS DE ATIVIDADES

LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

Um evento realizado no último dia 27 marcou as comemorações da Semana da Agronomia e do aniversário de 35 anos do Departamento. Entre as atividades, houve um plantio de árvores.

CIRANDA DE RIO

Agrada-me caminhar
Por entre as árvores
Espelhadas nas águas
Do rio...
Fortes e solitárias, elas
Multiplicam-se em
Tantas outras a formar
Família, a esperar a
Cantiga suave desse
Lago por onde navego,
Convidam-me a entrar
Na ciranda, roda onde
Talvez me reencontre.
A deslizar sobre este
Espelho manso e sinuoso,
Esqueço as ondas do mar
Bravio e me entrego ao
Meu breve cativeiro.
O murmúrio das águas
Embriaga-me, e envolvida
Por esta melodia não sou
Mais memória, nem sequer
Tenho história, vago por
Entre luas e estrelas, voo
Em meio as nuvens, e
Canto ao redor do vento.
Ando sobre a incorrigível
Fantasia de uma mulher
Que sem saber por qual
Razão, sempre sonha!
Amor é meu combustível,
Alegria o meu remanso; se
Mais água cai com a chuva
Da minha nostalgia, mais
Vida sinto correr nas veias,
Mais bendigo esse líquido
Cristalino que lava minha
Alma triste, e traz a essa
Existência pouca, toda a
Fome de esperas em minhas
Esperanças loucas...

CIDADES QUE VENDEM SUAS ALMAS.

Há livros que depois de lidos ganham as prateleiras e repousam solitários para sempre. Outros sequer conquistam leitores e permanecem calados esperando eventual leitura. Estes, como crianças abandonadas, reclamam o silêncio imposto que cala uma pergunta fatal: ué, se não era para ser lido, como se explica minha presença? Existem também textos inquietos que não se conformam com uma só leitura. Estes, aliás, insistem em nos provocar e volta e meia pedem nossa atenção, como adolescentes mimados que se reclamam cuidados.

"Cidades Invisíveis" de Italo Calvino é um desses livros atormentadores. Volta e meia, vejo-me com ele em mãos e fascinado me deixo encantar com referências críticas que procedem em vista cada urbe estereotipada. Em uma dessas cidades, Trude, Calvino exorta negativamente a aparência sempre homogênea de localidades que são, cada vez mais, iguais umas às outras. Como se perdessem a alma original, as paisagens urbanas tenderiam a anular suas diferenças, fatores de diferenciação. Confesso que esta questão sempre me atormentou. Gosto de visitar lugares que se caracterizam pela originalidade, pelo seu aspecto único.

Uma das minhas críticas à globalização é que ela capricha na aproximação de empresas. É algo triste, por exemplo, notar que algumas lanchonetes e cadeias de lojas, hotéis, companhia de cinema e até parques de diversão se orgulham de ter, junto com a marca, características repetidas. E não pensem que faltam argumentos. Li dia destes uma justificativa dada por espertos em bem estar. Dizia que os clientes se sentem mais a vontade e ficam preparados para usufruir locais que tem a mesma decoração, idêntico tipo de serviço e até marcas de sabonetes e shampoos em suas filiais. Tenho saudade do direito de surpresas e aprender que a singularidade de cada lugar e o prazer de constatar a diferença. De maneira defensiva, aprendi a evitar me valer de empresas que repetem detalhes. Da mesma maneira, fujo de cidades que vendem a alma em favor de similitudes que nada tem a ver com seus fundamentos.

Resumo de toda esta tendência são os shoppings centers. Todos se parecem, em qualquer quadrante do mundo. De tal forma a identidade desses logradouros é aproximada que até as pessoas que os frequentam são parecidas. Visto com olhar crítico esta faceta da pós-modernidade convida a pensar nos efeitos surreais da vida moderna. E tudo fica mais explicativo ao notar que as mesmas cadeias de lojas se replicam em centros comerciais que se apoiam no suposto da segurança para garantir tranquilidade. Este aspecto interessa bastante, pois nota-se que o aparato que visa proteger o consumidor é o mesmo que trata de anular as diferenças sociais dos frequentadores. Fica assim explicado porque pobres não são comumente vistos nestes espaços.

O problema da identidade das cidades se torna sério quando analisamos o crescimento do turismo no mundo moderno. O paradoxo é que as pessoas buscam passear em busca de algo distinto do que tem em seus postos de origem, mas acabam optando por se hospedar e frequentar espaços que lhes garantam conforto previsto e, sobretudo, a falta de surpresa.

Outro elemento interessante a este debate diz respeito aos moradores permanentes. Ao contrário dos turistas, os residentes querem marcar suas presenças matizando a originalidade de suas urbes. A busca de tradições é uma das marcas da unicidade desejada por cada cidade que faz questão de se distinguir das vizinhas. Ao mesmo tempo, porém, a noção de progresso atormenta os moradores fixos, pois querem de todo jeito se modernizar e isto, na maioria das vezes, implica em importar padrões. Há, contudo, um elemento a mais nesta equação: os empresários ou investidores. A estes, porque reduzem tudo a negócio, interessa as duas tendências, ou seja, ver a cidade como polo de tradição e modernidade. O que intriga mesmo, porém, é o descrédito com a população que aos poucos vai perdendo sua alma. Tudo tende a ficar igual ainda que falte distância entre as partes. Enquanto Taubaté for diferente de São Paulo, podemos, por exemplo, aproveitar algumas coisas, mas até quando? •

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR
NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

reprodução

EFEMÉRIDES

Em 7 de outubro de 1897 a Câmara de Taubaté por motivo do término da luta em Canudos, suspende sua sessão e determina o fechamento das repartições públicas municipais. Já no dia **8 de outubro de 1939** realizam-se no Santuário de Santa Teresinha as cerimônias de sagração de seu novo altar-mor, gótico de mármore, doado por Félix e Jeanne Guisard em memória da filha Olga Guisard Mattos.

ACONTECE

1 OFICINA

No dia 28 de outubro o Mistau - Museu da Imagem e do Som recebe a oficina "**Atores na história do cinema**". A palestra, que acontece das 14h às 18h, será ministrada pelo pesquisador em estética e história do cinema Pedro Maciel Guimarães. Os interessados em participar podem fazer sua inscrição até o dia 27 de outubro pelo telefone (12) 3631-3955.

2 NA CASA DA VISCONDESSA

De 4 a 28 de outubro o Solar da Viscondessa, na Rua XV de novembro 996, recebe a exposição de arte "**Marcas d'água ... presente na vida e na arte ... fonte de inspiração**" das alunas da Via Cor Estúdio de Arte. Horário de visitação de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e aos sábados das 8h às 12h.

3 O SACI TÁ AQUI

No sábado, 4, às 10h, o Museu Monteiro Lobato abre a exposição "**Saci Pula na Aldeia Alta**". A Mostra, organizada pelo Museu Afro Brasil, fica em cartaz até o dia 30 de novembro. O Museu fica na Avenida Monteiro Lobato, sem número na Chácara do Visconde.
Mas fique atento: em razão das eleições, no dia 5 de outubro, o Sítio do Picapau Amarelo estará fechado.

FELIX GUISARD FILHO DURANTE A INAUGURAÇÃO DA SEGUNDA FASE DA USINA FELIX GUISARD. (ACERVO MEMORIAL GUISARD)

CAMPEÃO DE COMP@RTILHAMENTOS

MORTO HÁ CINQUENTA ANOS, É ATRIBUÍDA À FELIX GUISARD FILHO A PRESERVAÇÃO DE BOA PARTE DA HISTÓRIA DO PASSADO TAUBATEANO. ESTIMULADOR DO "TAUBATEANISMO", SUA OBRA É REFERÊNCIA PARA PESQUISADORES ATÉ OS DIAS ATUAIS.

Felix Guisard Filho, que morreu em 6 de outubro de 1964, há exatos 50 anos, foi possivelmente um dos maiores memorialistas brasileiros. Enquanto Mário de Andrade, Monteiro Lobato, Villa Lobos e tantos outros definiam a "identidade brasileira", Guisard Filho fazia a sua parte em Taubaté. Depois dele ficou mais fácil de entender o que é ser taubateano. Sua entrada na seara da historiografia se deu pesquisando antigos documentos em cartórios locais, seguindo diretrizes demarcadas pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP), do qual foi membro. Para quem não sabe, o IHGSP foi responsável, ainda no início do século XX, pelo desenvolvimento de um "nacionalismo paulista", definição que é explicitada no lema "A história de São Paulo é a própria história do Brasil". É notório que o Instituto reinterpretava a história nacional "tendo à frente o percurso e o exemplo paulistas". Guisard Filho radicalizou ainda mais essa orientação. Como exemplo, em 1935, mesmo ano em que Mário de Andrade (1893-1945) criava o Departamento de Cultura da capital paulista, tendo aspirações de transformar pela cultura o país inteiro, Guisard Filho constituía o Museu Histórico de Taubaté, primeiro do gênero dedicado exclusivamente a um município brasileiro. Para ele, só Taubaté interessava.

Em 1938, ele publicou as suas próprias custas a Biblioteca Taubateana de Cultura, considerada a primeira coleção brasileira de livros referentes a um mesmo município. Felix Guisard Filho foi também responsável pela primeira sistematização e difusão do acervo histórico taubateano quando, ainda na década de 1940, mandou compilar e ordenou a impressão de antigos livros de registros cartoriais e de documentos da Câmara Municipal dos séculos 17 e 18. Milhares de cópias foram distribuídas gratuitamente Brasil afora e são consultadas até hoje. Para Paulo Camilher Florençano(1913-1988), Guisard Filho deixou outra grande contribuição: "Ter salvo do desaparecimento fatal volumosa e preciosa coleção de documentos oficiais do passado de Taubaté, e que hoje se encontram conservados e catalogados no Arquivo Histórico Municipal que, por justo mérito, recebeu seu nome". "Publique-se para que não se perca": na era digital o lema cunhado por Felix Guisard Filho para justificar a existência de seus livros está atualíssimo. A digitalização e a publicação na internet são passos inevitáveis para a sobrevivência e relevância do Arquivo Histórico Municipal num futuro muito próximo. Para quem ostenta o nome de um inovador como Felix Guisard Filho, fazer menos do que isto é condená-lo a mediocridade.

BIBLIOTECA DIGITAL

A maior obra de Guisard Filho ganhará vida nova. A Biblioteca Taubateana de Cultura, a coleção das obras sobre a história de Taubaté, que teve sua primeira publicação em 1938, com o livro "Achegas à História de Taubaté - Jacques Felix", será relançado em plataforma digital.

Os livros poderão ser lidos de qualquer computador, tablet, e-reader e smartphones. Os títulos ganharam diagramação caprichada, layout flexível que pode ser modificado pelo leitor, de acordo com suas necessidades: aumentar ou diminuir o tamanho da letra, trocar a fonte, modificar a cor da fonte ou do fundo. O projeto é realizado pela Guisard Empreendimentos Imobiliários.

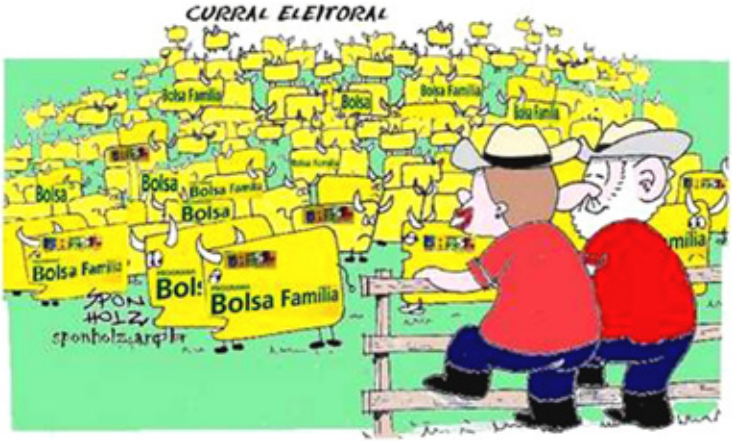
ALMANAQUE URUPÊS
WWW.ALMANAQUEURUPES.COM

Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

PT LEGÍTIMO HERDEIRO DA ARENA

O partido dos trabalhadores (propositadamente em minúsculo) herdou e assumiu o papel dos coronéis, dos militares e dos senhores que cresceram e sobreviveram na política graças aos grotões onde reinou a Aliança Renovadora Nacional



Na origem do partido dos trabalhadores havia uma vontade consensual: acabar com o poder que tinha origem nos grotões abandonados e esquecidos desde que o Brasil foi descoberto. Ali vivem e viveram os mais pobres, mais desinformados e marcados pela fome, o que explica o baixo preço cobrado pelo seu apoio "político".

No início – fim do século 19 e século 20 -, os senhores que controlavam política e militarmente grandes extensões de terra principalmente no Norte, Nordeste e Sul do Brasil posavam de grandes benfeitores dessas massas famintas. Em troca, o voto de cabresto garantia o "poder" que emanava desses votos.

Nos anos 1960 e 1970, a Aliança Renovadora Nacional (Arena), partido político que deu sustentação à ditadura civil-militar, tinha presença marcante na maioria das áreas pobres do país. Os velhos e novos coronéis apoiaram e deram sustentação ao golpe e ao regime imposto pela força. Empregos públicos federais e em estatais como Petrobras, Banco do Brasil, Caixa Econômica etc. facilitaram a cooptação de quadros para a construção da Arena.

As oposições àquele regime, inclusive o partido dos trabalhadores depois dos anos 1980, tinham um compromisso de mudar aquela triste realidade. A proposta política do PT, porém, desgraçadamente migrou de lado quando descobriu que a sua manutenção no poder só seria possível com os votos daquela massa política e ideologicamente disforme. O preço era previsível: o partido dos trabalhadores perdeu e continua perdendo o apoio dos grandes centros urbanos, mais esclarecidos e mais sensíveis às mudanças ocorridas no seu ideário.

O mapa da distribuição dos votos do PT, desde então, registra mudanças que a eleição de Dilma Rousseff em 2010 escancarou. Naquele ano, a legenda obteve votações expressivas em pequenos municípios e nos grotões, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. No interior de Ceará, Pernambuco, Bahia e Maranhão e no norte de Minas Gerais a presidente eleita chegou a ter mais de 85% dos votos. Foi a consagração da (nova) política clientelista. Os velhos e novos coronéis se enquadraram ao poder central de Brasília.

Durante a ditadura, a pioneira Arena conseguiu "conquistar", entre 1966 e 1970, mais de 60% das cadeiras da Câmara dos Deputados e 80 % do Senado. Em 2010, o PT e os partidos aliados conquistaram 78% das cadeiras na Câmara, e 68% do Senado. Qualquer semelhança não é mera coincidência. A Arena reinou onde hoje reina o PT: os grotões.

Os resultados indicam ainda que o enfraquecimento do DEM no interior do País e a entrada do PT nas mesmas regiões comprovam a mudança de cenário: os coronéis do DEM perderam espaço e o PT, para ocupar esse espaço, não teve o menor constrangimento em fazer alianças com o que há de mais retrógrado naquele coronelismo, como Sarney, Jader Barbalho, ACM, Collor, Maluf entre muitos outros.

Existem diferenças no modus operandi da Arena e do PT. A partir dos programas de distribuição de renda iniciados pela então primeira-dama Ruth Cardoso, houve um primeiro afastamento da lógica clientelista da Arena. Aproveitando-se da iniciativa de dona Ruth, a pessoas passaram a receber os benefícios diretamente do governo federal e não mais através de uma liderança (coronel) regional. Isso ajudou a reduzir o papel de mediação das oligarquias que o PT malandramente substituiu pela sua militância através de empregos diretos e dos movimentos sociais.

A vitória de Dilma, caso se concretizem os números apontados pelas pesquisas, deverá fortalecer ainda mais o modelo de clientelismo do partido dos trabalhadores que já atrai importantes segmentos empresariais. •

CRÔNICA DE UMA DERROTA ANUNCIADA EM MINAS GERAIS

Durante a campanha, Pimenta da Veiga cometeu erros estratégicos e pontuais em série

Exibido na última terça-feira, o debate entre os candidatos ao governo mineiro promovido pela Rede Globo foi muito ruim para o tucano Pimenta da Veiga. O primeiro erro foi na escolha da roupa: um terno cinza que reluzia muito e parecia desalinhado. A ausência de gravata também chamou atenção.

Favorito para vencer no primeiro turno, o petista Fenando Pimentel optou por um terno sóbrio, bem cortado e em harmonia com a gravata vermelha. O ar blasé completou a pose de pose de estadista.

Aliado de Aécio Neves, Pimenta da Veiga não conseguiu esconder que estava de péssimo humor durante o encontro, do qual também participaram outros dois nanicos. No auge da irritação, o candidato do PSDB chamou Pimentel de "tolo" e "mentiroso". Pegou mal.

O petista também elevou o tom das críticas, mas em nenhum momento alterou a voz. Nos táxis, nos cafés e nos botecos uma pergunta é recorrente: "Pimenta da Veiga foi a melhor escolha de Aécio?". O currículo é bom. Foi ministro das Comunicações, prefeito de Belo Horizonte e tucano de altíssima plumagem. Mas isso foi há mais dez anos.

Durante a campanha, Pimenta cometeu erros estratégicos e pontuais em série. O primeiro, e provavelmente o mais grave, foi demorar muito para colar sua imagem em Aécio, o incontestável líder local. O segundo foi a mudança brusca de rumo. De candidato olímpico e magnânimo passou a ser um pitbull.

Do outro lado, Pimentel, que foi aliado e amigo de Aécio até recentemente, deixou Dilma meio de lado e trocou o vermelho do PT pelo laranja nos materiais de campanha. Nem Lula nem Dilma apareceram nos milhares de cavaletes de Pimentel espalhados pelo Estado.

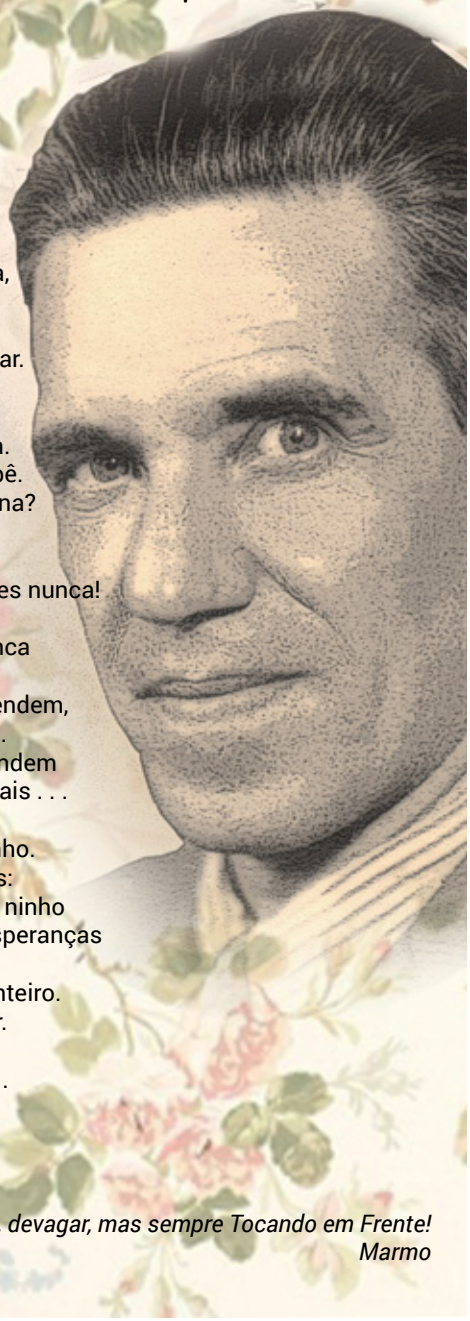
Na reta final da campanha, o presidenciável do PSDB teve que se mudar de mala, santinho e cuia para Minas Gerais. Não se tratava apenas de uma campanha, mas da preservação de um legado. Aécio governou Minas por 8 anos e fez seu primeiro sucessor sem grandes dificuldades. Se o PT vencer, o Estado certamente se converterá em um bastião do partido. E mais: o ponto de partida de voos mais altos. Na era pós-Lula, Fernando Pimentel pode se transformar em bola da vez. •

O melhor do trocadalho do carilho

www.blogdovenceslau.blogspot.com

GENTE NOSSA

O nosso querido cantor e compositor Renato Teixeira, que é fã assumido do mestre Cesídio Ambrogi, já teve pressa, porém, hoje ele anda devagar, seguindo os sábios conselhos do Mestre, na linda poesia abaixo:



DEVAGAR. .. BEM DEVAGAR...
Cesídio Ambrogi

Caminheiro, que vais assim depressa,
Cuidado! Não se apresses. Devagar.
Toda ilusão sempre começa,
Quando nada mais há com que sonhar.

A vida é linda. O teu olhar não vê,
Na paisagem que além se descortina.
Com que espontânea graça aquele ipê.
Se rende à graça em flor de uma colina?

Devagar caminheiro! Devagar. . .
Por que essa pressa ? Não te apresses nunca!
A ventura está sempre em retardar
Essa hora em que toda ilusão se trunca

Do teu caminho em cada curva esplendem,
Numa eclosão de rosas - roseirais . . .
Pode vê-los. Porém, não os compreendem
Os olhos teus, na pressa em que te vais . . .

Alonga o mais que possas teu caminho.
Detem-te aqui e ali, como as crianças:
Em cada moita há quase sempre um ninho
E em cada ninho há um mundo de esperanças

Caminha, pois, sem pressa. E´ prazenteiro.
Ao teu destino, um dia hás de chegar.
Se fores - ouve bem, ó caminheiro!
- Devagar. Devagar. . . bem devagar. . .

Caro Renato, devagar, mas sempre Tocando em Frente!
Marmo

VÔLEI: TAUBATÉ RECEBE RIO CLARO

Jonas Barbetta/Tudo Comunicação

Reforçado para o segundo jogo das quartas de final do Paulista, Taubaté encara o Rio Claro na sexta-feira, 3

Depois de vencer o Rio Claro por 3 sets a 0 no último dia 27 pelo primeiro jogo das quartas de final do Campeonato Paulista, o Taubaté volta a quadra nesta sexta, 3, diante da torcida. Reforçado com os atletas que estavam na seleção brasileira, o time recebe o Rio Claro novamente às 20h no ginásio do Abaeté.

E.C. TAUBATÉ

Tomou pose dia 1º de outubro o novo presidente do E.C. Taubaté, Hélio Marcondes. Pela frente, o comandante terá o desafio de quitar uma dívida do clube de aproximadamente 8 milhões de reais, além de reformular o futebol profissional.

BASE

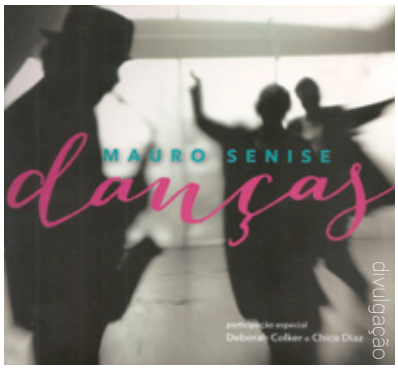
O mês de setembro entrou para a história do E. C. Taubaté/ CFA Vale após o Sub13 garantir classificação inédita para a próxima fase do Campeonato Paulista. O feito aconteceu depois do Burrinho empatar fora de casa em 1 x 1 com a Penapolense.

Na próxima fase, o Sub13 enfrenta o Santos pelas quartas de final do estadual, em jogos de ida e volta. A decisão começa a partir do dia 12 do mês que vem.

FUTSAL

A equipe da ADC Ford Futsal/ Taubaté começou com o pé direito na 2ª fase da Liga Paulista. No dia 27, o time do Vale do Paraíba fez o dever de casa e venceu o Guarulhos por 3 a 2 no ginásio do Cemte. A próxima partida será no sábado, 4, contra a A.A.B.B. fora de casa. Os outros dois jogos acontecem nos dias 9 e 25 do mesmo mês. •

A IMAGEM DO SOM



Mauro Senise lançou um novo projeto, *Danças* (Biscoito Fino). O álbum traz um CD – que conta com participações especiais de um quarteto fantástico, os grandes instrumentistas e compositores Gilson Peranzzetta, Jota Moraes, Cristóvão Bastos e Antonio Adolfo – e também um DVD, com direção de Walter Carvalho e coreografia e interpretação corporal de Deborah Colker e Chico Diaz.

O CD mostra Senise com um sopro que, por mais que com ele estejamos familiarizados, assusta, tão bela é a sonoridade que tira tanto dos saxes alto e soprano quanto da flauta. De fato, sua interpretação ao longo das 13 faixas beira o soberbo.

Matutando agora sobre esta hipótese, veio-me à cabeça a importância que o projeto "Danças" pode ter na vida de Mauro. Claro, é por isso que o seu sopro atual, ainda mais melodioso, preciso, peculiar, irresistível mesmo, deriva da realização de tamanha produção. Afinal, tornar real um sonho não acontece todo dia, nem é para qualquer um.

Fato é que Mauro Senise nos traz um álbum com dois disquinhos preciosos, que, somados, representam som e corpo. Imagem e música se complementando, linguagens engrandecendo-se mutuamente.

O repertório tem oito composições e arranjos do quarteto já citado no primeiro parágrafo, além de outras cinco: "Vou Deitar e Rolar" (Baden Powell e Paulo César Pinheiro), "Miles" (Sueli Costa), "Ilusão à Toa" (Johnny Alf), "Harmonia das Esferas" (Gabriel Geszti) e "Noite de Verão" (Edu Lobo e Chico Buarque).

Além de Jotinha (vibrafone), Antônio (piano), Cristóvão (piano) e Peranzzetta (piano), mais sete instrumentistas tocam com Senise: Gabriel Geszti (piano), Leonardo Amuedo (guitarra), Mingo Araújo (percussão), Ricardo Costa (bateria), Rodrigo Villa (contrabaixo) e Zeca Assumpção (contrabaixo), além da Orquestra dos Sonhos (doze cordas arregimentadas por Hugo Pilger).

O que se escuta é uma sucessão de acertos orquestrais e interpretativos. Todos indo às notas como se o fizessem pela última vez, inebriando-nos com música em estado de graça.

O DVD tem fotografia embebida e embevecida pela música. As imagens em P&B mostram Colker e seu par, Chico Diaz, oscilando entre clareza e mistério. Com os músicos presentes na cena, o casal movimenta-se e traduz corporalmente as quatro músicas selecionadas. Elas saem da flauta, dos saxes soprano e alto de Senise, que toca ora com Jotinha (vibrafone), ora com um piano de cauda, em que se alternam Gabriel Geszti, Gilson Peranzzetta e Cristóvão Bastos: apesar da alternância, o som sempre voeja através deles e de suas músicas.

Na dança vê-se o som ascender. Nas imagens, ora do alto, ora no mesmo plano dos protagonistas, estão os bailarinos, ora juntos, ora separados, num ritual de fantasia, no qual dança e música dão-se as mãos e doam singelezas aos que tiverem *Danças* nas mãos, a mais recente realização de Mauro Senise. Aí está a verdade.

Não à toa, seu sopro fez-se ainda mais belo – ode à fertilidade e à materialização da criatividade. ●

Programação Taubaté Country

TAUBATÉ COUNTRY CLUB:
AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Seu Final de semana começa aqui no do TCC na Sexta as **21h30** no Grill / Restaurante sobe ao palco para uma animada noite a **Banda Namastê**. Domingo Fechando a programação para um agradável almoço **às 13h Neco Voz e Violão** se apresenta.

"CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIO NA SECRETARIA".

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

1936 TAUBATÉ COUNTRY CLUB

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

ESTÁ CHEGANDO A HORA

Uma pesquisa mostra que o maior responsável pelas citações da cidade de Taubaté na mídia nacional chama-se Esporte Clube Taubaté, ou simplesmente Esporte, para os mais entendidos!

Dia primeiro de novembro nosso glorioso clube cumpre cem anos de existência. Convenhamos que não foi nada fácil chegar até aqui. Excluindo-se os melhores momentos, poucos, temos um enorme histórico de lutas para continuar existindo. Várias diretorias, algumas até um pouco duvidosas, outras absolutamente heróicas, como a do Daniel Ambrogi, foram mantendo o clube vivo.

Acredito que estarmos vivos e praticando é também um mérito póstumo do Joaquim de Moraes Filho. que construiu o estádio num lugar que posteriormente se transformou num dos pontos mais valorizados na cena imobiliária da cidade cuja importância e valor do patrimônio mantém vivo o Clube.

Nosso time tem história. Nosso time vai das grandes conquistas, como a dos primeiros tempos quando ainda amadores fomos campeões paulistas, passando pelo grande momento na virada dos anos cinqüenta para os sessenta, quando encaramos várias vezes o Santos de Pelé, por exemplo, até a emoção de 79 quando retornamos à divisão especial, vencendo aquele time da cidade ao lado.

Os últimos tempos foram desesperadores. Tiro meu chapéu pro Daniel Ambrogi que encarou a missão e em nenhum momento deixou de tentar alguma coisa que ajudasse a dinamizar o clube.

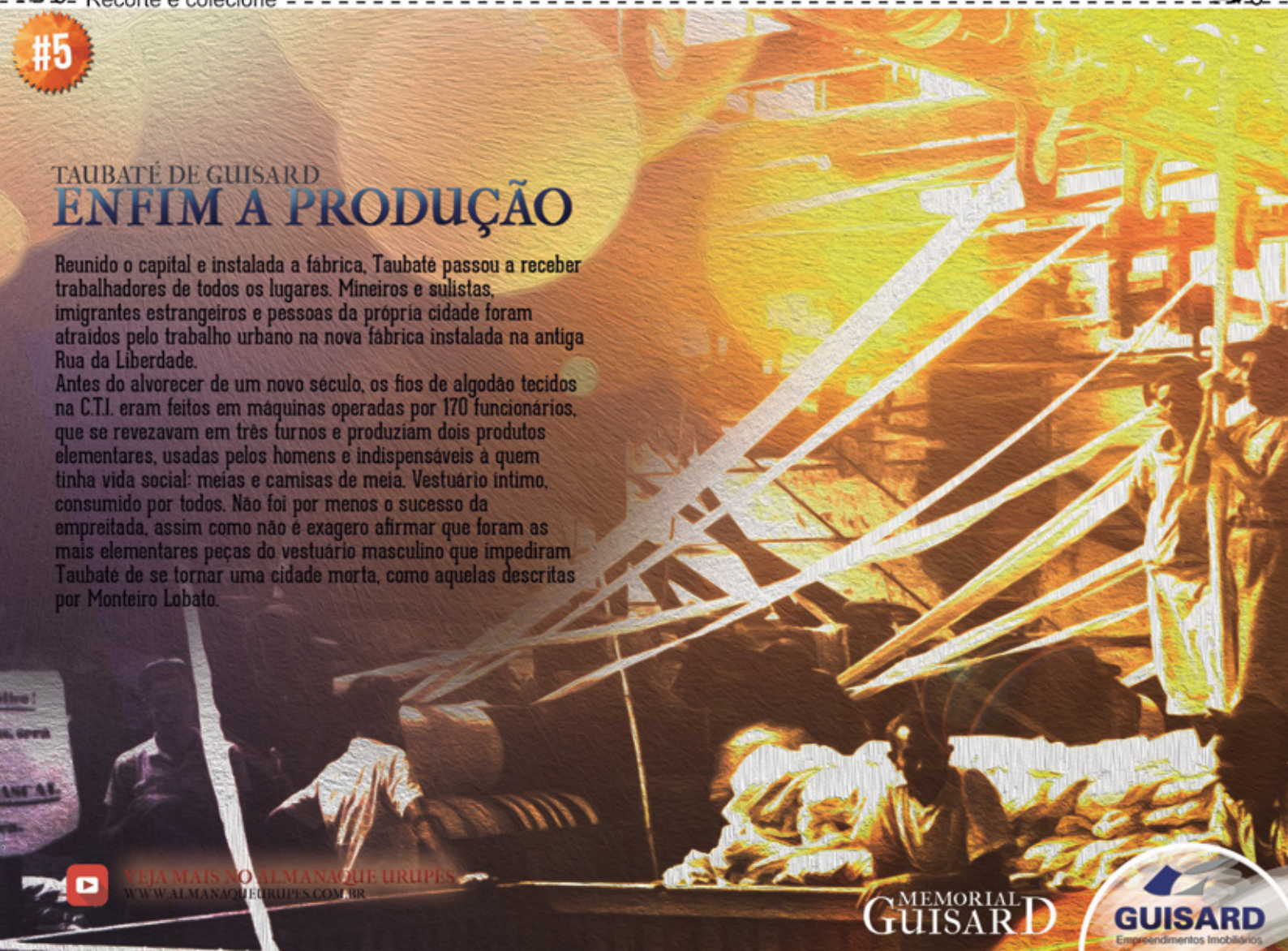
Combinado com meu amigo e diretor de fanfarra, o Alfredo Abrahão Ortiz, Daniel me convidou para ser o Embaixador do centenário, que aceitei imediatamente, mesmo sem saber qual seria a missão, se é que existia uma missão.

Descobri que havia sim uma missão, não só para mim, mas para todos os que entendem o significado de um clube com o carisma do Esporte para a comunidade. A missão do amor. Não aquele amor panfletário e populista que caracteriza o grande mal que assola o futebol brasileiro, que é o "interesse político". No nosso caso, o amor é aquele que faz com que pessoas como o Hodges Filho, o Horton Sidney da Cunha, mais o Alfredo Abrão Ortiz, o Jorge Miguel Kater, o Diniz e muitos outros, continuassem amando nossas cores como sempre. Quantas vezes, em noites de insônia, fiquei imaginando como salvar o Esporte das garras da decadência.

Agora, eu sou o Embaixador do centenário e pela primeira vez me vi diretamente ligado ao clube, ou ao que sobrou dele.

Conversando com Roberto, meu irmão, coloquei minha idéia: queria chamar o SEBRAE, a mais interessante estatal do País, para que fizesse uma avaliação da situação. Roberto sugeriu que recorrêssemos à Fundação Getúlio Vargas, que poderia nos dar um respaldo maior uma vez que o futebol hoje em dia é um grande negócio que precisa de gestão à altura. A FGV se dispôs a participar, pois, numa pré-avaliação, enxergou grandes possibilidades para nosso clube.

Sinal verde, o próximo passo seria encontrar uma empresa gestora capacitada a criar um projeto capaz de colocar o Esporte num lugar digno. Fomos procurar o Brunoro porque, além de futebol, ele tem um olhar competente para o vôlei que, junto com o handball, coloca Taubaté entre os maiores centros mundiais desses esportes. Como a eleição da nova diretoria estava para acontecer, esperamos, e assim que o Hélio foi eleito apresentamos a ele o plano.

Nas próximas semanas eu continuo. •

Recorte e colecione